

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DA GUINÉ E CABO VERDE



SEDE : BISSAU

CONAKRY, 19 de Janeiro de 1973

Nº 105

Caro camarada Pires,

Acabo de receber a mensagem sobre a concentração do inimigo em Cacine com o objectivo de ocupar posições no Sector. Penso que devemos tomar medidas imediatas para verificar a informação dada e estar prontos a enfrentar o inimigo. Mas, como sempre, a melhor defesa é o ataque. Por isso proponho :

- 1.- Deves deslocar-te imediatamente à fronteira de Kitáfine, se a tua saúde o permite, para coordenar a acção dos combatentes na área.
- 2.- Mobilizar no Sector, para acção, todas as forças regulares e locais.
- 3.- Levar para lá a artilharia que está na fronteira de Candjafara, com as suas dotações em homens, incluindo o Grad. Se possível fazer um ataque a Kebo antes de retirar a artilharia pesada para Kitáfine.
- 4.- Os anti-aeristas que estão ainda na fronteira (vinte e tal homens) devem levar para Kitáfine 3 peças ZGU-14,5mm para fazer emboscadas a helicópteros, apoiados pela infantaria.
- 5.- Enviar a Kitáfine os 15 homens da infantaria que estão em Gadamael. Vou ver a possibilidade de mandar mais alguns elementos de infantaria para lá, antes do fim do mês, o que é muito difícil.
- 6.- Montar emboscadas, mesmo com poucos homens na área Cacine-Cameconde, com forças regulares. As forças locais devem estar vigilantes nas outras áreas.
- 7.- Minar todas as vias de comunicação terrestre do inimigo, minas anti-carro e anti-pessoais.
- 8.- Atacar o mais breve possível Cacine, inclusivo com Grad se houver condições para usar esta arma. Atacar duro com canhões morteiros e bazookas RPG-7.
- 9.- Dar ordens aos políticos para prepararem as populações, que devem esconder bem as colheitas e tomar medidas de defesa contra os bombardeamentos.
- 10.- Vou pôr tudo em marcha para que ^{mais} munições cheguem aí com urgência, se ainda não foram.

Já era de prever que o inimigo fará tentativas para reocupar Kitáfine e possivelmente o Boé Oriental. Os tucas pretendem evitar a reunião da Assembleia Nacional Popular, por isso querem reocupar as áreas em que poderemos pensar fazer a reunião. Temos de encarar a actividade do inimigo com calma e decisão, para fazer tudo para liquidar o maior número possível das suas forças vivas. Temos grandes dificuldades de homens, mas devemos fazer a guerra com os homens que temos.

Se não podes tu mesmo ir a Kitáfine (área da fronteira de Ba-Kulontó), manda para aí camaradas capazes. Penso que o Bota deve seguir para aí, deixando alguém no seu lugar. *O Bobo Keita, que regressa p. a missão, poderá também ajudar.*

Por hoje é tudo, fico aguardando notícias tuas sobre a evolução da situação. Saúde e bom trabalho. O melhor abraço do camarada,

Secrétariat Général : B. P. 298 - Conakry (Rép. de Guinée)

Amilcar Cabral